



REC3112
ECONOMIA DAS ORGANIZAÇÕES

Aula 3 e 4 – A Natureza da Firma
e as Instituições

Economia das Organizações

- Observações preliminares:
 - A teoria econômica falhou na afirmação explícita de suas hipóteses em tempos passados;
 - No processo de construção de uma teoria, os economistas se omitiram no exame dos fundamentos sobre os quais foi erguida;
 - A definição de firma é tudo, menos o que se conhece no mundo real.

Economia das Organizações

- Observações preliminares:
 - A palavra “firma” é polissêmica:
 - Polissemia da palavra;
 - Firma seria sinônimo de empresa?
 - Tendência na teoria econômica:
 - O ponto de partida da análise é a firma individual e não o setor;
 - Consequências para um caso mais apropriado, por exemplo, de uma sociedade anônima;
 - Por que o problema da propriedade do capital não são discutidos pela teoria neoclássica?

Economia das Organizações

- Objetivos do autor:
 - Obter uma definição de firma que seja realista, que corresponda ao que uma firma é, de fato, no mundo real;
 - Além disso, uma definição tratável do ponto de vista das hipóteses:
 - Realismo;
 - Tratabilidade.

Economia das Organizações

- Objetivos do autor:
 - Tratabilidade discutida sob dois aspectos da contribuição de Marshall à teoria econômica:
 - Marginalismo;
 - Substituição:
 - Substituição na margem.

Economia das Organizações

- Processo de construção do conceito de firma:
 - Ponto de partida:
 - Do sistema econômico, que funciona pelas próprias regras, sem, no entanto, estar sujeito a nenhuma autoridade ou controle estatal;
 - Logo, parte-se de uma economia de mercado.

Economia das Organizações

- Processo de construção do conceitos de firma:
 - Teoria econômica:
 - Imagina-se que o sistema econômico seja coordenado pelo mecanismo de preços e a sociedade não é uma organização, mas um organismo.

Economia das Organizações

- Processo de construção do conceitos de firma:
 - Teoria econômica:
 - Destaque ao papel dos preços, logo não é necessária a coordenação por autoridade central, pois o mecanismo de preços já o faz.

Economia das Organizações

- Processo de construção do conceitos de firma:
 - Teoria econômica:
 - Alocação de fatores:
 - Vamos admitir duas atividades distintas, A e B e, em ambas o uso dos fatores seja um fato conhecido.

Economia das Organizações

- Processo de construção do conceitos de firma:
 - Teoria econômica:
 - Alocação de fatores:
 - Então, se o preço do fator cresce na atividade A, isto provoca um deslocamento do mesmo de B para A até que a diferença de preços desapareça.

Economia das Organizações

- Processo de construção do conceitos de firma:
 - Se o sistema econômico funciona plenamente, e regido pelo mecanismo de preços, por que uma organização com o aspecto de uma firma é necessária, se a coordenação do processo de produção já é feita pelo mesmo? (p. 388).

Economia das Organizações

- Processo de construção do conceitos de firma:
 - Fora da firma, as oscilações de preços determinam a produção, coordenada por uma série de trocas no mercado;
 - Dentro da firma, essas transações em mercado são eliminadas e substituídas por empresários, que dirigem a produção.

Economia das Organizações

- Processo de construção do conceitos de firma:
 - Fora da firma: papel do mecanismo de preços na direção das trocas em mercado, inclusive dos fatores de produção.
 - Dentro da firma: transações em mercado desaparecem dando lugar ao empresário que coordena e dirige a produção.

Economia das Organizações

- Processo de construção do conceitos de firma:
 - Empresário: denominado pelo autor por empreendedor, é a pessoa ou pessoas que, tomam o lugar do mecanismo de preços na direção e emprego dos recursos.

Economia das Organizações

- Razão para a existência da firma:
 - Existe um custo de uso do mecanismo de preços;
 - O custo mais óbvio de organizar a produção por meio do mecanismo de preço é o de descobrir quais são os preços relevantes;
 - Custos de negociar e concluir um contrato específico, para cada troca que ocorra no mercado, devem ser levado em consideração.

Economia das Organizações

- Razão para a existência da firma:
 - Custos de negociar e concluir um contrato específico, para cada troca que ocorra no mercado:
 - Por exemplo, contratar uma unidade de trabalho por um tempo determinado. Negociar e concluir esse contrato pode ser muito caro;
 - Contratos negociados e concluídos dentro das empresas para duração não determinada no tempo.

Economia das Organizações

- Razão para a existência da firma:
 - Contrato substitui o mecanismo de preços. Então, um contrato é aquele que estabelece uma relação do fator com a remuneração do mesmo, em que o proprietário desse fator concorda em obedecer as ordens de um empreendedor dentro de certos limites.

Economia das Organizações

- Razão para a existência da firma:
 - Contrato substitui o mecanismo de preços:
 - Prestação: trabalhar na produção;
 - Contra prestação: remuneração do fator;
 - Finalidade: trabalhar na produção e produzir;
 - Manifestação da vontade: dirigida a um sentido pelo livre consentimento das partes:
 - Obedecer as ordens e coordenar para obter o nível de produção desejado.

Economia das Organizações

- Firma:
 - Consiste em um sistema de relações que passam a existir quando a direção dos recursos depende do papel do empresário (p. 393):
 - Custos de uso do mecanismo de preços;
 - Conhecimento preciso dos reais e relevantes preços dos fatores de produção.

Economia das Organizações

- Firma:
 - Consiste em um sistema de relações que passam a existir quando a direção dos recursos depende do papel do empresário (p. 393):
 - Custos de mercado → Firmas;
 - Hieraquias: custos marginais entre as relações dentro e for a da firma.
 - Papel dos contratos e os custos de contratar.

Economia das Organizações

- Instituições:
 - Definição: são restrições humanamente planejadas, que estruturam interações políticas, econômicas e sociais;
 - Tipos de instituições:
 - Restrições informais: sanções, tabus, costumes, tradições e códigos de conduta;
 - Regras formais: constituições, leis etc.

Economia das Organizações

- Instituições:
 - Objetivos das instituições na história:
 - Perspectiva histórica da análise;
 - Instituições tem sido planejadas para estabelecer ordem e reduzir incertezas nas trocas;
 - Instituições e restrições na área econômica definem o campo de escolha, determinando custos de transação e produção e, portanto, os lucros e o engajamento na atividade econômica.

Economia das Organizações

- Instituições:
 - Evolução histórica das instituições:
 - Instituições fornecem a estrutura de incentivos de uma economia na medida em que essas estruturas evoluem:
 - Dá forma à direção da transformação econômica no sentido do crescimento, estagnação ou declínio de uma economia.

Economia das Organizações

- Instituições:
 - Por que as instituições são necessárias na restrição de interações econômicas?
 - Restringir e controlar comportamentos humanos;
 - Interações econômicas: abordagem da Teoria dos Jogos, pois há interdependência das ações e reações entre agentes econômicos.

Economia das Organizações

- Instituições:
 - Por que as instituições são necessárias na restrição de interações econômicas?
 - Reduzir custos de transação:
 - Trocas;
 - Franquias;
 - Integrações verticais.

Economia das Organizações

- Evolução institucional no início da Europa moderna:
 - Fato: o comércio em longas distâncias, entre feiras, burgos e mercados, no início da Era Moderna na Europa caracterizou-se por uma organização sequencialmente que, eventualmente, pode ter levado à ascensão do mundo ocidental.

Economia das Organizações

- Evolução institucional no início da Europa moderna:
 - O autor encontrou um fato que evidenciou um comportamento, cujas consequências se cristalizaram na ascensão da Europa Ocidental, ou do mundo ocidental:
 - Feiras e burgos distantes;
 - Entre os séculos XI e XVI.

Economia das Organizações

- Evolução institucional no início da Europa moderna:
 - Comércios em localidades distantes:
 - O que permitiu que isso ocorresse?
 - A ocorrência de inovações que levaram à redução nos custos de transação:
 - Mudanças organizacionais;
 - Instrumentos e técnicas específicas;
 - Mecanismos eficazes de cumprimento de contratos.

Economia das Organizações

- Evolução institucional no início da Europa moderna:
 - Essas inovações atuaram em três segmentos de custos marginais:
 - Permitiram o crescimento da mobilidade do capital;
 - Diminuíram custos de informação;
 - Facilitaram a distribuição dos riscos.

Economia das Organizações

- Evolução institucional no início da Europa moderna:
 - Inovações na mobilidade de capital:
 - Técnicas e métodos que evoluíram:
 - Permitindo escapar das leis da usura;
 - Desenvolvimento de mecanismos de disfarces à cobrança de juros;
 - Logo, quão mais distantes da influência rígida da igreja católica, maiores as possibilidades de eficácia desses mecanismos.

Economia das Organizações

- Evolução institucional no início da Europa moderna:
 - Inovações na mobilidade de capital:
 - Evolução da letra de câmbio (*bill of exchange*) e o desenvolvimento de métodos e procedimentos de desconto das mesmas:
 - Presentes nas próprias feiras;
 - Surgimento dos bancos;
 - Surgimento de técnicas contábeis que evidenciassem a coleção de débitos entre as partes.

Economia das Organizações

- Evolução institucional no início da Europa moderna:
 - Inovações na mobilidade de capital:
 - O controle dos agentes envolvidos no comércio em áreas distantes:
 - Relações de parentesco e civis (casamento);
 - Monitoramento.
 - Custos de agência.

Economia das Organizações

- Evolução institucional no início da Europa moderna:
 - Inovações em informação:
 - Impressão de preços das várias mercadorias;
 - Impressão de manuais que forneciam informações sobre pesos, medidas, costumes, taxas de corretagem, sistemas postais e, especificamente, informações detalhadas sobre as taxas de câmbio entre moedas na Europa e no mundo comercial.

Economia das Organizações

- Evolução institucional no início da Europa moderna:
 - Inovações na redução da incerteza:
 - Transformação da incerteza em risco;
 - Seguros e diversificação de carteiras;
 - Seguros marítimos emitidos por firmas especializadas;
 - Desenvolvimento de técnicas atuariais.

Economia das Organizações

- Segundo o autor, as inovações e os instrumentos institucionais específicos discutidos no texto evoluíram a partir da interação de duas forças econômicas fundamentais:
 - Economias de escala associadas ao volume crescente de comércio;
 - Desenvolvimento de mecanismos de cumprimento dos contratos a custos mais baixos.

Economia das Organizações

- Mecanismos de cumprimento:
 - Desenvolvimento desses mecanismos, inicialmente, por parte dos próprios mercadores e este é o ponto mais significativo dessa evolução, pois esses mecanismos estão fundamentados nas práticas, usos e costumes da área mercantil;
 - Evolução ao longo do tempo.

Economia das Organizações

- Mecanismos de cumprimento:
 - Evolução:
 - Desenvolvimento de códigos de conduta internos às sociedades fraternais e guildas comerciais ou ainda as corporações mercantis;
 - Sanções prevista para o descumprimento: ostracismo, exclusão do comerciante inadimplente das trocas comerciais.

Economia das Organizações

- Mecanismos de cumprimento:
 - Evolução:
 - Desenvolvimento de leis mercantis (*trade mercantile codes of conduct*):
 - Leis de Barcelona: regiam o comércio no sul da Europa;
 - Pisan Laws: na região de Marselha
 - Itália:
 - Princípio do seguro;
 - Letras de câmbio e normas contábeis.

Economia das Organizações

- Mecanismos de cumprimento:
 - Evolução:
 - Descumprimento e disputas:
 - Métodos contábeis sofisticados;
 - Registros notariais.
 - Evolução da *Merchant Law*: papel do Estado e dos tribunais no cumprimento da lei e solução de controvérsias.